



# Caged- Cenário de empregos formais em Anápolis

2021





## Empregos formais: 2021 positivo

O Boletim Conjuntura traz em sua quarta edição, uma “radiografia” dos empregos formais no Município de Anápolis, no ano de 2021, além de dados comparativos com o ano anterior.

Os dados, oficiais, foram extraídos do painel de informações do Novo Caged, assim chamado porque, hoje, é uma ferramenta que gera informações sobre empregos formais no Brasil, a partir da captação de dados de três sistemas: eSocial, Caged e Empregador Web.

Portanto, são números oficiais, de fontes confiáveis e que levam a um conjunto de informações que ajudam a retratar essa questão tão importante para a atualidade, que é o emprego.

E, no caso de Anápolis, diga-se de passagem, os números fechados de janeiro a dezembro de 2021, trazem uma boa notícia: um saldo positivo de mais de 7,5 mil empregos com carteira assinada mantidos.

No período, foram houve 53.658 admissões contra 46.154 desligamentos. E, comparativamente ao mesmo período de 2020, houve um crescimento de 93,50%.

Os números, assim, sinalizam que a recuperação econômica está ocorrendo, embora, ainda, o desemprego seja ainda uma grande preocupação em todo o país, num cenário de inflação e carestia. O que é, ain-

da, um agravante.

De qualquer forma, Anápolis teve um bom desempenho e, no ranking de Goiás, fica atrás apenas da capital- Goiânia, tendo, entretanto, o melhor saldo de empregos formais entre os demais municípios do interior do Estado.

Boa leitura!



**Claudius Brito**  
Jornalista-Editor

## Anápolis encerrou 2021 com saldo de 7.504 empregos com carteira mantidos

Segundo levantamento realizado no Painel de Informações do Novo Caged, o Município de Anápolis encerrou o período de janeiro a dezembro de 2021 com um saldo de 7.504 empregos formais mantidos. No mesmo período de 2020, o saldo foi de 3.878. Portanto, uma variação relativa de 93,50%.

Conforme demonstram os números do Novo Caged (com ajustes), ao longo dos 12 meses de 2021, em Anápolis, houve 53.658 admissões contra 46.154 desligamentos, portanto, gerando um saldo positivo de 7.504 empregos de carteira assinada mantidos.

No ano de 2020, foram 41.878 admissões, contra 38.000 desligamentos e um saldo de 3.878 empregos formais mantidos.

O estoque de empregos formais no Município, em 2021, fechou em 97.411. No ano anterior, o estoque era de 89.907. A variação foi de 8,35%.

Na avaliação mês a mês, a pesquisa na base de dados

do Novo Caged registra que apenas no mês de dezembro o saldo (admissões menos desligamentos) ficou negativo (-209). Nos demais meses, o saldo foi positivo, com os maiores picos nos meses de janeiro (1.208) e agosto (1.160).

### Atividades econômicas

O painel disponibiliza também informações por grandes agrupamentos econômicos. Neste recorte, o melhor saldo de empregos formais mantidos, em 2021, foi do setor de serviços (3.105). O dado vai quase na contramão de 2020, quando o segmento teve saldo de, apenas, 432 empregos mantidos.

Outro destaque foi o setor da indústria, cujo saldo de 2021 fechou em 2.200 empregos mantidos. No ano anterior, o desempenho no segmento havia sido melhor: 2.940 empregos mantidos.

Em 2021, todos os grandes segmentos tiveram saldo positivo, sendo: serviços (3.105); indústria (2.200);



comércio (1.661); construção (476) e agropecuário (62). Total de 7.504.

O estoque de empregos formais, por atividade, ficou assim em 2021: agropecuária (715); construção (4.297); comércio (23.480); indústria (32.700) e serviço (36.219). Total do estoque: 97.411.

As funções que tiveram o maior saldo de empregos mantidos, no ano passado, foram: - trabalhador da produção de bens e serviços industriais (subgrupo 7)- 2.505; - vendedor de comércio em lojas e mercados- 2.083 e trabalhador de serviços administrativos- 1.737.

Considerando o saldo de 7.504 empregos mantidos

em 2021, tem-se que 3.700 são homens e 3.804 são mulheres.

Ainda na análise do saldo de empregos com carteira assinada, por faixa etária, tem-se: até 17 anos (779); 18 a 24 anos (4.400); 25 a 29 anos (961); 30 a 39 anos (973); 40 a 49 anos (545); 50 a 64 anos (-3); 65 anos ou mais (-151).

Considerando o saldo de empregos formais por grau de instrução, tem-se: analfabetos (19); fundamental incompleto (151); fundamental completo (-116); médio incompleto (348); médio completo (6.448); superior incompleto (177) e superior completo (477).



## Goiás liderou empregos com carteira assinada no Centro-Oeste

No balanço do Novo Caged, o Estado de Goiás também fechou 2021 com dados positivos. No período, foram 750.692 admissões e 643.477 desligamentos, ge-

rando um saldo positivo de 107.215 postos de trabalho que foram mantidos.

Esse saldo, diga-se de passagem, foi o maior entre todos os estados da região Centro-

-Oeste. Nos demais estados, os saldos foram: Mato Grosso (63.791); Mato Grosso do Sul (36.287) e, no Distrito Federal (56.011).

O setor de serviços foi o

que mais gerou empregos, em Goiás, no ano de 2021, com saldo de 44.795 vagas; seguido por comércio, 27.334; indústria, 20.219; construção, 8.492 e agropecuária, 6.375.



Fonte: Painel Novo Caged

**ANÁPOLIS**  
Admitidos- 53.658  
Desligados- 46.154  
Saldo- 7.504  
Estoque- 97.422



**GOIÁS**  
Admitidos- 750.692  
Desligados- 643.477  
Saldo- 107.215  
Estoque- 1.337.324

**BRASIL**  
Admitidos- 20.699.802  
Desligados- 17.969.205  
Saldo- 2.730.597  
Estoque- 41.289.692



CONJUNTURA  
Anápolis

# CONJUNTURA

Anápolis



#### ANÁPOLIS/ATIVIDADE

Agropecuária- 62  
Construção- 476  
Comércio- 1.661  
Indústria- 2.200  
Serviço- 3.105  
Total- 7.504

#### ANÁPOLIS/ ESTOQUE

Agropecuária- 715  
Construção- 4.297  
Comércio- 23.480  
Indústria- 32.700  
Serviço- 36.219  
Total- 97.411

CONJUNTURA  
Anápolis

# CONJUNTURA

Anápolis



#### ANÁPOLIS MÊS/MÊS

Janeiro- 1.208

Fevereiro- 895

Março- 556

Abril- 341

Maió- 564

Junho- 594

Julho- 826

Agosto- 1.160

Setembro- 696

Outubro- 482

Novembro- 391

Dezembro- (-209)

CONJUNTURA  
Anápolis

# CONJUNTURA

Anápolis



### Ranking/saldo- Goiás- 2021

- 1º Goiânia- 35.251
- 2º Anápolis- 7.504
- 3º Aparecida de Goiânia- 5.180
- 4º Catalão- 3.416
- 5º Rio Verde- 3.073
- 6º Formosa- 2.137
- 7º Caldas Novas- 2.119
- 8º Luziânia- 1.971
- 9º Valparaíso de Goiás- 1.897
- 10º Senador Canedo- 1.840



## Novo Caged: O que é?



Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio

das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante

esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.

O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa

assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência. (Fonte: Ministério do Trabalho)